

SEM PARALISAÇÃO, VIGILANTES DA IPANEMA AINDA ESTARIAM SEM SALÁRIO

Vejam só o quanto a mobilização e a disposição de luta são importantes e fundamentais para mudarmos uma situação de negativa para positiva. Os vigilantes da empresa Ipanema, que prestam serviço na Secretaria de Saúde do DF estavam há mais de dez dias com seus salários atrasados. Atraso esse que vem se repetindo há mais de seis meses por parte da empresa.

Diante do fato e não enxergando uma solução para resolver a situação, a direção do Sindicato dos Vigilantes convocou uma paralisação das atividades a partir das 19h do dia 18/11/2019. No dia seguinte já conseguimos marcar uma reunião com secretários do GDF com a participação da direção do SINDESV-DF, deputado Chico Vigilante, da presidenta do SINDSERVIÇOS, dona Isabel, dos donos da Ipanema, Senhor Silvio Araújo e senhor Alexandre, e da parte do governo, André Clemente Lara de Oliveira, Secretário de Economia do DF, Valdeário Monteiro, Secretário da Casa Civil, Osnei Nakamoto, Secretário de Saúde, Secretário de Governo, José Humberto Pires e Diretora Executiva do Fundo de Saúde, Beatriz Gautério.

A reunião resultou no pagamento dos salários dos vigilantes, além disso, negociamos que não haveria qualquer desconto nos dias parados e nem punição. E não temos qualquer dúvida de que a luta da categoria, junto com o seu Sindicato, foi a solução para o pagamento dos salários atrasados.

Se a empresa não pagar no 5º dia útil de dezembro, tem mais paralisação

Portanto, ficam todos avisados desde já, passado um minuto do quinto dia útil de dezembro, se a Ipanema não fizer o pagamento de seus empregados, iremos paralisar as atividades novamente e por tempo indeterminado até que todos e todas tenham seus salários depositados em suas respectivas contas.

Que a empresa cumpra o prazo dado pelo GDF, lembrando que a certidão negativa de débito junto à Receita Federal vence no dia 30 de novembro de 2019, e o governo já alertou que não pagará a fatura caso a certidão não esteja regularizada até esta data.

Agradecimento

O Sindicato dos Vigilantes agradece aos secretários de governo por atender a solicitação para uma reunião emergencial, e pela disposi-

ção de pagar a fatura entendendo que a necessidade de os vigilantes receberem seus salários era questão de sobrevivência.

Parabéns aos guerreiros e guerreiras pela disposição de luta

MOMENTOS DA LUTA: PARALISAÇÃO E NEGOCIAÇÃO!



Fotos: reunião no GDF - Róbson/SINDSERVIÇOS

20 de novembro: conheça a história do dia da Consciência Negra

Celebrada desde os anos 1960 pelo Movimento Negro, data relembra a história de resistência contra a escravidão

O dia da Consciência Negra existe oficialmente desde 2003 como uma celebração escolar e desde 2011 como lei. A data marca a morte de um dos maiores lutadores contra a escravidão no Brasil, Zumbi dos Palmares. Apesar da celebração na data, estátuas e monumentos que levam o seu nome, a história de Zumbi e do Quilombo dos Palmares é pouco conhecida.

A história conta que filho de Sabina, Zumbi nasceu livre em 1655 no estado de Alagoas. Ainda pequeno, foi entregue a um padre e batizado com o nome de Francisco. Foi quando ele aprendeu a falar português e a participar do cotidiano de celebrações da igreja até os 15 anos, quando decidiu voltar ao quilombo dos Palmares, até então governado pelo seu tio Ganga Zumba.

O Quilombo dos Palmares ficava na região da Serra da Barriga, hoje território alagoano e é considerado por historiadores como o maior quilombo da América Latina, chegando a ter uma população de 20 mil habitantes de negros e negras que fugiram da escravidão, indígenas e pessoas consideradas “fora da lei” na época. O Quilombo era, na verdade, uma junção de pequenos mocambos, nome a dados à pequenas comunidades, sendo o centro político de Palmares o mocambo do Macaco.

Lá, a terra e a produção eram coletivizadas, sendo a agricultura a principal atividade do local. Documentos também apontam a existência de olarias, oficinas de metalurgia, criação de pequenos animais e artesanato, que era vendido nas pequenas vilas nos arredores e enviados também para aqueles que não conseguiam fugir do domínio dos senhores de engenho.

A grandiosidade e prosperidade do Quilombo assustava os escravocratas, que viram durante anos as fugas das senzalas em direção a Palmares. Por isso, na segunda metade do século XVII iniciaram expedições para atacar e destruir o local, mas todas sem sucesso. Para diminuir os ataques, em 1678 Ganga Zumba vai ao Recife para negociar com o então governador do estado, D. Pedro de Almeida. O acordo foi de que os nascidos em Palmares seriam considerados livres; todos que aceitassem o acordo seriam retirados da serra e receberiam terras para viver; seria proibido abrigar novos escravos fugidos e os que garantissem sua liberdade seriam considerados propriedades da Coroa. O acordo causou confusão especialmente entre os que eram considerados fugitivos, já que teriam que renunciar a sua liberdade. Logo após o acordo, Ganga Zumba é morto, sendo a principal suspeita da sua morte um envenenamento. A partir daí, seu sobrinho Zumbi passa a governar Palmares, numa época de muitos ataques e expedições financiadas pela Coroa.

Em 1694, é feita a maior investida contra o Quilombo, sob

o comando de Domingos Jorge Velho e Vieira de Mello, que centraram forças na destruição do mocambo do Macaco. Em meio ao combate Zumbi é ferido, mas consegue fugir. Só em 1695, no dia 20 de novembro, Zumbi é entregue por um antigo companheiro, é morto e tem sua cabeça exposta no Pátio do Carmo, em Recife, para desmentir os rumores da época de que o líder de Palmares era imortal.

A data passou a ser celebrada pelo Movimento Negro a partir da década de 1960 como uma forma de valorização da comunidade negra e da sua contribuição na história do país. Hoje, a data é oficializada pela lei nº 12.519/2011 e celebra a resistência do povo negro contra a escravidão e a luta contra o racismo no Brasil, tendo Zumbi como um dos principais lutadores da história pela liberdade. Atualmente, a data é feriado municipal em mais de mil cidades e estadual em Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

Fonte: Brasil de Fato - Edição: Monyse Ravenna



**20 de Novembro
Dia da Consciência Negra**



Expediente:

OLHO VIVO é o informativo do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF)

Endereço: SDS - Ed. Venâncio IV - Loja 74 - Térreo - Brasília-DF
Telefones: (61) 3224-2052 / 3224-2107 | Site: www.sindesvdf.com.br
Email: sindesv_df@terra.com.br | Facebook: SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF
Instagram: @sindesvdf | Responsável pelo jornal: A Diretoria
Jornalista: Walkiria Simões - Reg. 1568 | Fotos: Felix Pereira | Diagramação: Damião Alves